

## **A PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRITO SENSO EM INOVAÇÃO NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO: REGISTROS DO BANCO DE TESES DA CAPES**

### ***RESEARCH GRADUATE STRICT SENSE IN INNOVATION IN THE FIELD OF DIRECTORS: RECORDS OF THE BANK OF THESES OF THE CAPES***

**Cláudia Brito Silva Cirani - Universidade Nove de Julho (Uninove-SP) -**  
claudiacirani@uninove.br

**Guilherme Esteves - Universidade Nove de Julho (Uninove-SP) -** gb.esteves@hotmail.com

**Henrique César Melo Ribeiro - Universidade Nove de Julho (Uninove-SP) -**  
hcmribeiro@hotmail.com

#### **Resumo**

Realça-se que existe uma incipiência na literatura acadêmica nacional sobre a evolução da pós-graduação estrito senso no Brasil, abordando algumas instituições de ensino de forma mais particular, bem como de trabalhos traçando uma perspectiva nacional desse nível de ensino. Entretanto, uma análise da literatura sobre a produção de conhecimento em inovação no campo da Administração indica um número reduzido de estudos já realizados sobre o tema. Diante do exposto, este trabalho visa identificar a evolução da produção de conhecimento *stricto senso* sobre inovação no campo da Administração, incluída no banco de teses da CAPES, desde 1989 até 2009. Por ser uma análise exploratória, foram utilizados métodos descritivos para apresentação de dados, trabalhados e demonstrados em figuras e tabelas. As conclusões mostraram uma evolução positiva quantitativa ao longo do período analisado, com grande parte das pesquisas sobre o tema da inovação em Administração concentrada na região Sudeste.

**Palavras-chave** Banco de Teses CAPES; *Stricto Sensu*; Inovação.

#### **Abstract**

It is emphasized that there is a paucity of national academic literature on the evolution of graduate strict sense in Brazil, addressing some institutions more particularly, as well as works by tracing a national perspective this level of education. However, an analysis of the literature on the production of knowledge in innovation in the field of Administration indicates a small number of existing studies on the topic. Given the above, this work aims to identify the evolution of the production of knowledge in the strict sense of innovation in the field of Administration, included in the CAPES theses database, from 1989 to 2009. Being an exploratory analysis, descriptive methods were used for data presentation, clearly demonstrated in figures and tables. The findings showed a positive quantitative over the period analyzed, with much of the research on the topic of innovation management in the Southeast region.

**Keywords:** Theses Database CAPES; *Stricto Sensu*; Innovation.

Recebido: Agosto/2014

Aprovado: Outubro/2014

## INTRODUÇÃO

A inovação, particularmente tecnológica, é peça-chave do crescimento econômico e da diferenciação competitiva das empresas no mercado. A globalização aliada à evolução das tecnologias dos últimos 20 anos, principalmente com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, transformaram radicalmente os produtos ou processos e a estratégia das empresas e de seus modelos de negócios.

O conhecimento aplicado é um ativo importante para nação alcançar o crescimento econômico. O país que desenvolve e gerencia efetivamente seus ativos de conhecimento tende a apresentar um desempenho superior em relação a outras nações. A produção e divulgação de conhecimento e tecnologias, em qualquer área acadêmica, depende da circulação de ideias por meio de publicações de pesquisas científicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

A experiência brasileira da criação de ciência na pós-graduação estrito senso é considerada uma das realizações mais bem sucedidas no conjunto do sistema de ensino existente no Brasil, pois vem acendendo conhecimento aplicado e formando recursos humanos qualificados, os quais compõem o arcabouço de pesquisa que faz o país responder por grande parte da produção científica e tecnológica na América Latina (GORGEN, 2006). A pós-graduação estrito senso brasileira teve seu início a partir da criação da Cordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES em 1953. O objetivo principal dessa entidade é coordenar o sistema nacional de pós-graduação, cuja ampliação tem sido significativa ao longo das décadas. Em 1965, por exemplo, existiam 38 programas estrito senso no Brasil (27 cursos de mestrado e 11 de doutorado), enquanto que, em 2011 já tinham 4.663 (2.719 cursos de mestrado acadêmico, 1.608 de doutorado e 336 de mestrado profissional), conforme demonstram os dados da CAPES (n.d.b).

Tanto o mestrado - em formato acadêmico ou profissional - como o doutorado, exigem do pós-graduando a realização de uma pesquisa que se traduza, respectivamente, na dissertação e na tese (SEVERINO, 2007). O foco deste trabalho é a pesquisa de pós-graduação estrito senso – dissertação e tese – da área de Administração que, graças ao aumento expressivo de programas de mestrado, doutorado e mestrado profissional (CIRANI; SILVA; CAMPANARIO, 2012), vem produzindo um número muito grande de conhecimento e tecnologia a partir de dissertações e teses. O campo científico da pós-graduação estrito senso

em Administração tem conhecimento aplicado e recente. No Brasil, o mestrado pioneiro em Administração criado pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro – FGV-RJ é de 1976.

Há uma incipiente literatura sobre a evolução da pós-graduação estrito senso no país, abordando algumas instituições de ensino de forma mais particular, tais como os estudos de Costa (2007); Liebano, Dias e Ferreira (2005); e Queiroz e Noronha (2004), bem como de trabalhos traçando uma perspectiva nacional desse nível de ensino, como por exemplo, os de Borges (2008), Teixeira e Neto (2011), Souza, Machado, Parisotto e Silva (2011), e Cirani, Silva e Campanario (2012). Entretanto, uma análise da literatura sobre a produção de conhecimento em inovação no campo da Administração indica um número reduzido de estudos já realizados sobre o tema. Albuquerque, Baessa, Kirdeikas, Silva e Ruiz (2005), por exemplo, compararam a distribuição da atividade científica e tecnológica no Brasil, utilizando dados sobre patentes e produção de artigos. Gazda e Quandt (2010) investigaram as tendências brasileiras na coautoria de artigos relacionados à gestão da inovação apresentados no Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, entre 1998 e 2008. Saquetto e Carneiro (2011), por sua vez, analisaram quais as discussões que têm sido promovidas sobre inovação tecnológica em artigos científicos de periódicos classificados com conceito A pelo sistema Qualis da CAPES, entre 2001 a 2010.

Nesse sentido, a questão de pesquisa que norteia este estudo é: quais as características da produção estrito senso em inovação na Administração, no período de 1989 a 2009, considerando as regiões brasileiras e a vinculação das Instituições de Ensino Superior – IES (pública ou privada)? E o objetivo deste trabalho é: apresentar uma visão panorâmica das dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre o tema inovação no campo da Administração.

Ressalta-se a importância deste trabalho uma vez que se trata de um estudo a respeito da produção científica registrada no banco de teses da CAPES no decorrer de mais de duas décadas de sua existência, de 1989 a 2009, cujo banco concentra trabalhos de pós-graduação estrito senso de IES públicas e particulares de todo o Brasil e abrange diferentes áreas do conhecimento, o que poderia facilitar a busca de conhecimento e tecnologia pela sociedade brasileira. E, ainda, o conhecimento produzido nesses trabalhos sobre a temática da inovação podem fornecer subsídios para a criação de novos produtos ou processos, a aplicação gerencial e o registro de patentes, transferindo para sociedade os resultados positivos dessas pesquisas. Além disso, as informações aqui levantadas podem instigar a produção de novas pesquisas científicas e tecnológicas, o surgimento de novas políticas para o desenvolvimento

em temas relativos à inovação e a definição de novas diretrizes para eventos, congressos e periódicos no tema.

A estrutura do trabalho está organizada em mais quatro seções, além desta introdução. A segunda seção traz, sucintamente, o referencial teórico de inovação. A terceira seção expõe os procedimentos metodológicos adotados neste estudo. A quarta seção faz uma análise descritiva dos dados coletados no banco de teses da CAPES. Por fim, a quinta seção traz as principais conclusões.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Tendo como foco a pesquisa de pós-graduação estrito senso sobre o tema inovação, busca-se nesta seção uma revisão de literatura sobre a evolução do pensamento e das teorias a respeito da inovação, tendo em vista a obtenção de subsídios para análise dos itens título, palavras-chave e resumos que se referiam diretamente ao assunto inovação nos registros do banco de teses da CAPES.

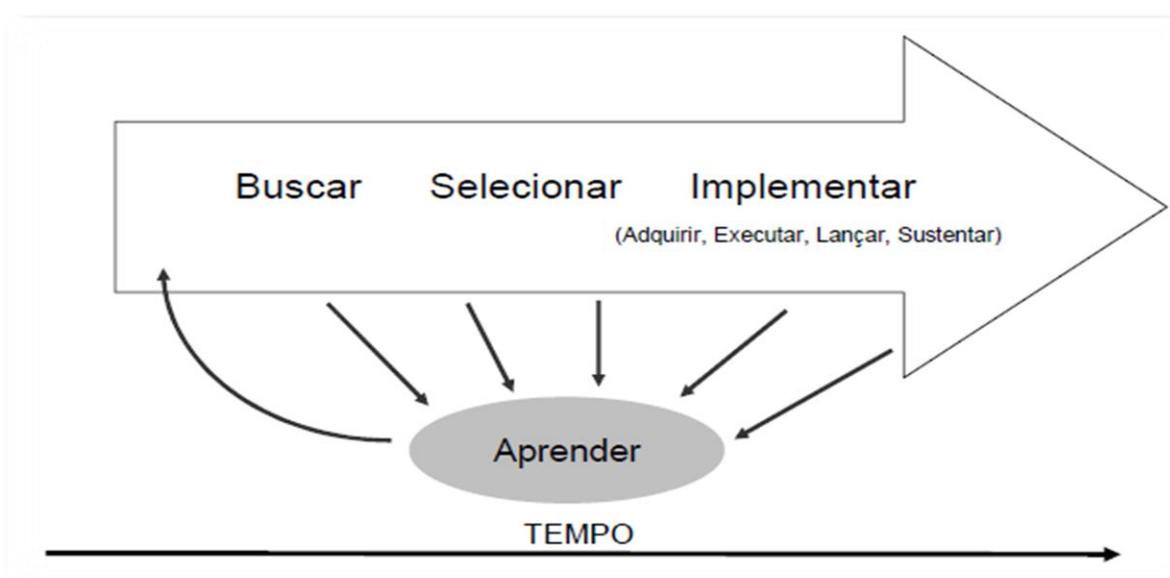
Das ideias de Joseph Schumpeter, surgem vários conceitos de inovação, tais como a introdução de novos produtos e novos métodos de produção, a abertura de novos mercados, a conquista de novas fontes de fornecimento e a adoção de novas formas de organização. Para Schumpeter (1927), a inovação está no cerne do desenvolvimento econômico, por ser um processo dinâmico, em que as novas tecnologias substituem as antigas. Esse processo de busca constante pelo novo, capaz de destruir regras antigas e fortalecer a inovação, é denominado pelo autor de destruição criativa.

A teoria schumpeteriana influenciou o pensamento de outros autores que propuseram visões alternativas. Tais autores ficaram conhecidos na literatura como neo-schumpeterianos. Nos anos 1980, a teoria de Rosenberg analisa o processo dinâmico do desenvolvimento tecnológico, evidenciando a influência do nível de aprendizado sobre a trajetória da mudança tecnológica (ROSENBERG, 1969). Nelson e Winter (1982), acompanhados por outros participantes da abordagem evolucionária neo-schumpeteriana, além de seguirem as principais ideias de Schumpeter da dinâmica da inovação, tem como objeto de análise a evolução temporal da organização, em que se vai modificando endogenamente, por meio das inovações e de sua seleção pelo mercado.

Dosi (1988) enfatiza a importância do conhecimento tanto teórico como o prático para alcançar a inovação que envolve a busca, experimentação, descoberta, imitação,

desenvolvimento e adoção de novos produtos ou processos e novas configurações organizacionais. Tidd, Bessant e Pavitt (2008) também entendem a inovação como sendo um processo baseado em conhecimento e composta por três fases: de busca em que se analisa o cenário interno e externo, avaliando ameaças e oportunidades para mudança; de seleção em que ocorre a análise do ambiente, podendo identificar no meio externo opções para que a visão estratégica identifique mercados em potencial; e de implementação em que a ideia é transformada e lançada no mercado, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1: Representação Simplificada do Processo de Inovação



Fonte: Tidd, Bessant e Pavitt (2008, p. 88).

Atualmente, o Manual de Oslo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) é uma importante referência na orientação e padronização de conceitos e metodologias e, também, na construção de estatísticas e indicadores de inovação. O Manual adota a seguinte definição para a inovação: a implementação de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, um novo método de *marketing*, e um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.

Um bom resultado de pesquisa não é suficiente para produzir um produto ou serviço pronto para comercialização, já que antes de caracterizá-lo como inovação é necessário comprovar a sua viabilidade de mercado (STAL; CAMPANARIO; ANDREASSI, 2006). Tanto a abordagem schumpeteriana quanto a de autores neo-schumpeterianos relacionam a

inovação e o desenvolvimento econômico, ou seja, a novidade e a viabilidade do negócio (GARCIA; CALANTONE, 2001). A novidade está ligada a novas ideias e soluções, isto é, a novas maneiras de se enxergar a realidade e resolver problemas. Sua abordagem é o entendimento dos processos organizacionais sob a ótica do ativo conhecimento (NONAKA; TAKEUCHI, 1997); enquanto que a viabilidade comercial baseia-se na colocação das invenções e ideias em produtos e serviços demandados pelo mercado.

As referências teóricas aqui investigadas forneceram subsídios para o exame da produção científica registrada no banco de teses da CAPES, especificamente do conteúdo: título, palavras-chave e resumos - eleitos como critérios nos procedimentos metodológicos expostos a seguir - para classificação geral das dissertações e teses em Administração que abordam, efetivamente, o assunto inovação.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A base de dados deste trabalho foi montada por meio dos registros do banco de teses da CAPES, cuja entidade disponibiliza via *internet* informações básicas das dissertações de mestrado e teses de doutorado - tais como: nome da IES e programa, indicação do nível, nome do autor e do orientador, título do trabalho, palavras-chave, área do conhecimento, linha de pesquisa, resumo, entre outras - de todas as áreas do conhecimento, desenvolvidas em IES públicas e particulares de todo o Brasil e defendidas a partir de 1989, primeiro triênio disponível *online*. Essas informações são fornecidas diretamente à CAPES pelos programas de pós-graduação do país, que se responsabilizam pela veracidade dos dados. O seu acesso via *internet* é livre, possibilitando analisar o que já foi pesquisado sobre um determinado assunto, que neste estudo, refere-se à temática da inovação, que é peça-chave no desenvolvimento nacional e que, na atualidade, não só tem adquirido relevância na produção científica brasileira como vem sendo incentivada pelo governo, empresas e instituições de pesquisa.

A linha metodológica utilizada é a análise descritiva dos dados, que foram apresentados na forma de figuras e em tabelas, traçando-se uma visão panorâmica das dissertações de mestrado e das teses de doutorado sobre o tema inovação no campo da Administração. Segundo Contandriopoulos et al. (1997), as análises descritivas auxiliam para visão do comportamento de variáveis utilizando-se de dados quantitativos que são fundamentais para uma análise exploratória que pode evoluir para o teste de teorias.

Os levantamentos foram efetuados no banco de teses da CAPES durante os meses de setembro de 2012 e fevereiro de 2013, em meio ao processo de coleta de informações para fornecer subsídios ao projeto Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Administração (Pró-Administração) financiado pela CAPES. Em suma foram analisados os trabalhos de 1989 até 2009, sendo que 2009 foi o ano mais recente disponível no banco de dados da CAPES (na época que foi realizada esta pesquisa), sendo que também o ano de 2009 foi o período de fechamento do último triênio CAPES.

O banco de teses da CAPES permite a pesquisa por autor, título e palavra-chave de todas as áreas do conhecimento. O foco deste trabalho foi a pesquisa de pós-graduação estrito senso na área de Administração, por ser o campo de pesquisa dos autores deste trabalho, bem como uma das áreas que mais se relacionam à temática da inovação. Dessa forma, o levantamento foi feito por meio da palavra-chave inovação, a partir do preenchimento dos campos assunto=inovação e nível=doutorado/mestrado/profissionalizante, oferecidos no banco de teses da CAPES.

Nesse primeiro levantamento, obteve-se um total de 10.037 trabalhos estrito senso, de todos os cursos e áreas do conhecimento, que apresentavam a palavra inovação no título, na palavra chave e/ou no resumo. Em seguida, foram separados os trabalhos apenas dos cursos de Administração, obtendo um total de 1.400 pesquisas. Constatou-se que muitos trabalhos dos cursos de Administração apresentavam o campo área do conhecimento sem preenchimento ou identificando outra área, tais como: Interdisciplinar, Educação, Ciência da Informação, ou a grande área do conhecimento Ciências Sociais Aplicadas. Para verificar essa informação, realizou-se ainda uma busca na relação de cursos recomendados pela CAPES, entrando em cada IES a fim de verificar nos Cadernos de Teses do curso se o trabalho estava mencionado, isto é, se o trabalho pertencia mesmo ao curso de Administração da IES.

Dentre um universo de 1.400 trabalhos estrito senso dos cursos de Administração, selecionou-se para a análise deste estudo apenas os trabalhos que apresentaram simultaneamente no título, na palavra chave e no resumo a palavra inovação ou palavras relacionadas a essa temática. Nos casos em que a palavra inovação ocorria em pelo menos dois dos três campos de filtragem, realizou-se uma análise no resumo para identificar se a temática inovação era diretamente desenvolvida no trabalho. Os trabalhos que apresentavam a palavra inovação em apenas um dos campos de filtragem foram descartados. Assim, foram mapeadas 222 pesquisas sobre inovação, desenvolvidas na pós-graduação estrito senso na área de Administração, ao longo dos 7 triênios CAPES (1989 até 2009).

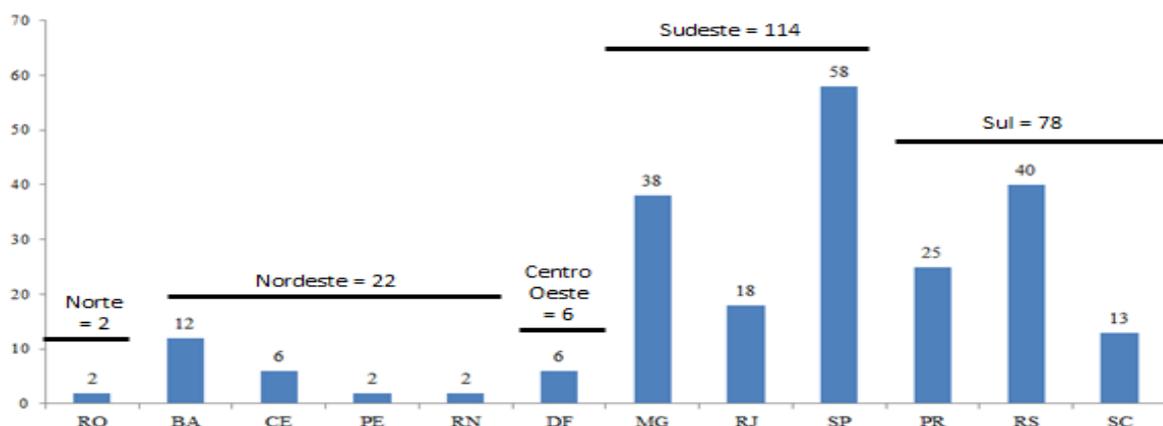
Após a filtragem dos trabalhos foi preciso ordená-los por região (Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte), por nível (doutorado, mestrado e mestrado profissional), por categoria administrativa (pública ou privada) e por IES, além de computar também o nome do orientador.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, realizou-se uma análise descritiva dos 222 trabalhos coletados, diretamente relacionados ao assunto inovação, com o objetivo de se conhecer a evolução da produção de conhecimento estrito senso sobre inovação no campo da Administração, obtendo, assim, um panorama geral sobre o assunto.

As comparações regionais são fundamentais para analisar a realidade do país. Os dados comparativos entre as regiões brasileiras na Figura 2 mostram que, ao longo dos sete triênios analisados, dentre um total de 222 trabalhos em inovação na área de Administração, 114 estavam na região Sudeste, 78 no Sul, 22 no Nordeste, 6 no Centro-Oeste, e somente 2 no Norte. Portanto, as desigualdades são marcantes na distribuição regional dos trabalhos, com uma concentração nas regiões mais ricas do país. Ressalta-se que esses trabalhos estão concentrados nos três últimos triênios, com a grande maioria deles tendo sido defendidos no último triênio, cujo crescimento foi cerca de 120% em relação ao triênio anterior.

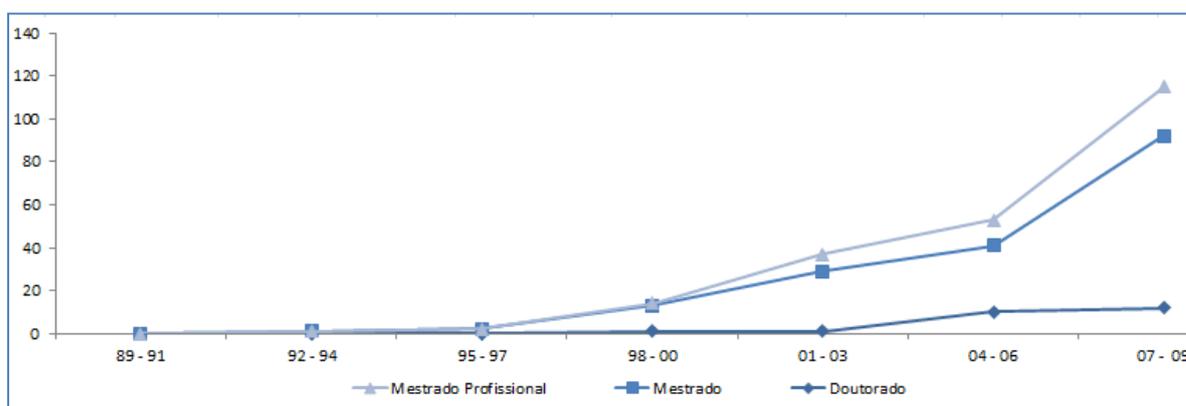
Figura 2: Distribuição das Dissertações e Teses sobre Inovação na Área de Administração por regiões brasileiras e Unidades da Federação – Brasil 1989-2009.



Quando observada a produção segundo as Unidades da Federação (UFs), destaca-se o Estado de São Paulo em comparação com os demais, já que foi o Estado que mais produziu trabalhos estrito senso sobre a temática da inovação (58). O Rio Grande do Sul aparece com 40 trabalhos, seguido por Minas Gerais (38), Paraná (25), Rio de Janeiro (18) e Santa Catarina (13). As demais UFs pouco contribuíram na produção de dissertações e teses sobre inovação na área de Administração.

Como mostra a Figura 3, as taxas de crescimento da pesquisa de pós-graduação estrito senso em inovação no campo da Administração foram bastante significativas a partir do triênio 1998-2000 para todas as modalidades de curso, especialmente para o mestrado profissional que mostrou um movimento de rápido crescimento a partir do triênio 2001-2003, provavelmente devido a sua efetiva regulamentação pelo Ministério da Educação (MEC) a partir de 1999.

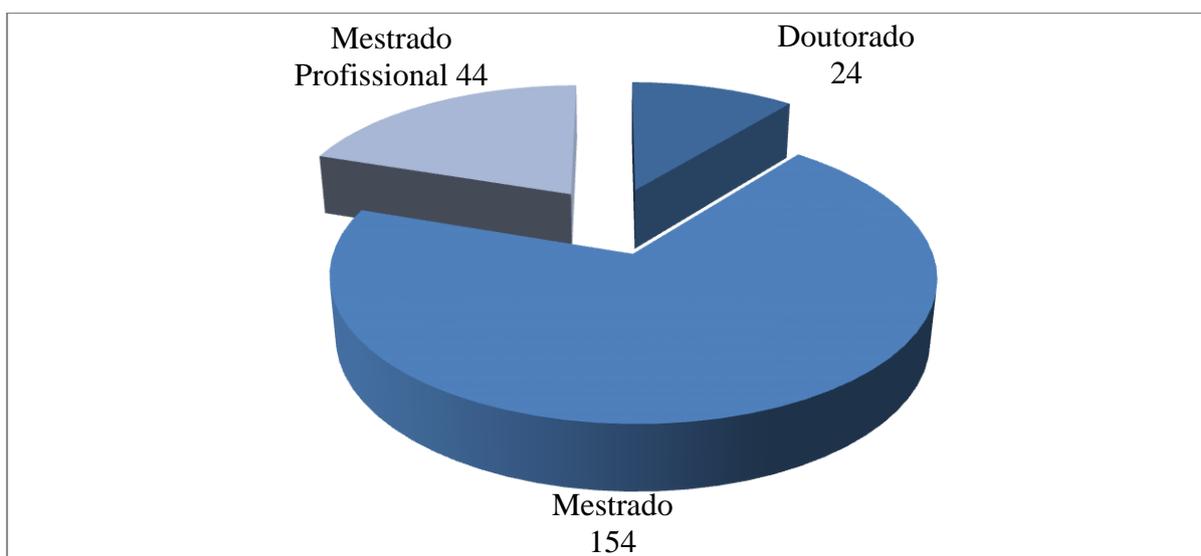
Figura 3: Evolução das Dissertações e Teses em Inovação por Modalidade de Curso – Brasil - 1989-2009



**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

A Figura 4 apresenta a distribuição das dissertações e teses sobre inovação na área de Administração, por nível de curso (mestrado, doutorado e mestrado profissional) entre 1989 a 2009. Os trabalhos de doutorado contabilizaram um total de 24 estudos; o mestrado somou 154 trabalhos no período, enquanto que o mestrado profissional reuniu um total de 44 pesquisas sobre o tema.

Figura 4: Dissertações e Teses sobre Inovação na Área de Administração por Nível de Curso – Brasil 1989-2009



**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

Visando complementar a Figura 4, a Tabela 1 apresenta a distribuição dos 222 trabalhos não só por nível de curso, mas também por triênios CAPES e categoria administrativa da IES entre 1989 a 2009. No que diz respeito ao total dos 222 trabalhos elaborados sobre a temática inovação no campo da Administração, 121 pesquisas foram elaboradas por IES públicas e 101 por IES privadas. Em termos desagregados, nos primeiros triênios havia uma clara dianteira do número de trabalhos na esfera pública, alterando significativamente esta situação nos dois últimos triênios, com crescimento da quantidade de trabalhos no setor privado. Essa tendência está de acordo com o processo de expansão e privatização de cursos ofertados pela esfera privada, que ganhou importância na última década. Como já se mencionou, as pesquisas estão concentradas de forma significativa nos dois últimos triênios, os quais possuem números absolutos de trabalhos bastante semelhantes.

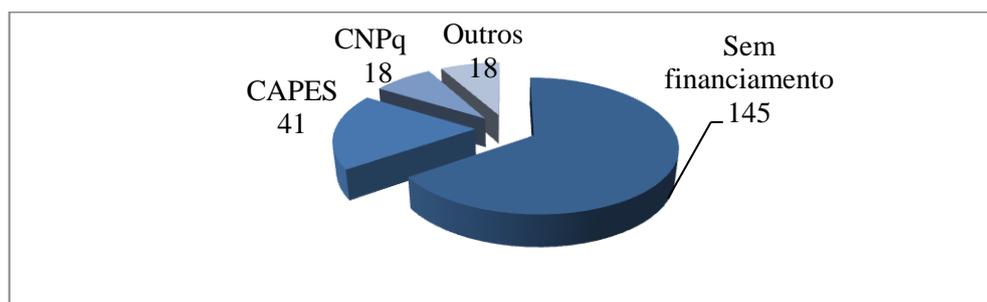
Tabela 1: Distribuição Trienal das Dissertações e Teses sobre Inovação na Área de Administração, por Nível de Curso, Segundo a Categoria Administrativa – Brasil 1989-2009

Triênio	Total de Trabalhos	Doutorado		Mestrado		Mestrado Profissional	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
89 – 91	0	0	0	0	0	0	0
92 – 94	1	0	0	1	0	0	0
95 – 97	2	0	0	1	1	0	0
98 – 00	14	1	0	10	2	0	1
01 – 03	37	1	0	21	7	5	3
04 – 06	53	8	2	17	14	2	10
07 – 09	115	10	2	41	39	3	20
Total	222	20	4	91	63	10	34

**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

Um dos grandes desafios para o sistema de ensino da pós-graduação consiste em formar recursos humanos altamente qualificados por meio de cursos credenciados. Um estímulo aos discentes é o volume de recursos destinados a bolsas de estudos da CAPES e do CNPq que, em 2011, auxiliou cerca de 67 mil alunos, entre mestres e doutores, entretanto, para a área de Administração, esse percentual é relativamente pequeno, representando, em 2010, cerca de 1.150 (CAPES, n.d.b). Os dados da Figura 5 apresentam informações sobre o fomento estudantil das dissertações e teses sobre inovação na área de Administração. Os resultados mostraram que 145 trabalhos, que representam cerca de 65% do total, não obtiveram nenhum tipo de financiamento estudantil. Os demais 77 trabalhos obtiveram fomento especialmente da CAPES e do CNPq, com 41 e 18 pesquisas financiadas respectivamente.

Figura 5: Dissertações e Teses sobre Inovação na Área de Administração, Segundo o Tipo de Financiamento – Brasil 1989-2009



**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

A Tabela 2 mostra a distribuição das dissertações e teses sobre inovação na área de Administração por nível de curso e IES, destacando as 10 principais instituições e seus respectivos cursos, cujas siglas aqui utilizadas foram as mesmas usadas no site da CAPES, sendo D para doutorado, M para mestrado acadêmico e F para mestrado profissional. A análise das principais IES, considerando-se todas as modalidades de curso em Administração, demonstra que as IES que mais produziram trabalhos foram a UFRGS, a PUC e a FGV, respectivamente, com 27, 25 e 20 pesquisas sobre inovação. Para os cursos de doutorado, destacam-se USP e UFRGS com 8 e 7 pesquisas respectivamente. Quanto aos cursos de mestrado, aparecem, em primeiro lugar, PUC (25), seguida da UFRGS (20), MACKENZIE (18) e FGV (17). Considerando-se apenas o curso de mestrado profissional destacam-se as IES particulares tais como FGV (10), FPL (8) e PUC (7).

Tabela 2: Distribuição das Dissertações e Teses sobre Inovação na Área de Administração por Nível de Curso e IES – Brasil 1989-2009

IES	Sigla	D	M	F	Total	%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	7	15	5	27	12,16
Pontifícia Universidade Católica	PUC	0	18	7	25	11,26
Fundação Getúlio Vargas	FGV	3	7	10	20	9,01
Universidade Presbiteriana Mackenzie	MACKENZIE	0	17	1	18	8,11
Universidade de São Paulo	USP	8	6	0	14	6,31
Universidade Federal do Paraná	UFPR	0	12	0	12	5,41
Universidade Federal da Bahia	UFBA	3	7	2	12	5,41
Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo	FPL	0	0	8	8	3,60
Universidade Federal de Lavras	UFL	0	8	0	8	3,60
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	2	5	0	7	3,15
Demais IES (26)	---	1	59	11	71	31,98
<b>Total</b>		<b>24</b>	<b>154</b>	<b>44</b>	<b>222</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

Ressalta-se que as 10 IES que mais produziram dissertações e teses sobre inovação na área da Administração, entre 1989 a 2009, são responsáveis por quase 70% dos trabalhos, enquanto todas as demais IES (26 no total) são responsáveis por cerca de 30%.

A Tabela 3 apresenta os principais docentes orientadores de dissertações e teses sobre inovação na área de Administração. Os dados mostram que, entre 1989 e 2009, 12 professores possuíam pelo menos 4 trabalhos (orientações) diretamente ligado ao assunto inovação. Dentre esses docentes, 7 têm vinculação com IES da região Sudeste e 5 com IES da região Sul. Os dados apresentados na Tabela 3 mostram, ainda, 7 professores com 3 orientações, 22 docentes com 2 orientações e 94 professores com apenas 1 trabalho sobre o assunto.

Tabela 3: Principais Orientadores dos Estudos em Inovação *stricto sensu* - Brasil - 1989-2009

Orientadores	IES	Número de trabalhos
Zawislak, P. A.	UFRGS	8
Neto, C. G.	UFRJ	7
Fracasso, E. M.	UFRGS	6
Zilber, M. A.	MACKENZIE	6
Baêta, A. M. C.	FPL	5
Teixeira, F. L. C.	UFBA	5
Bignetti, L. P.	UNISINOS	5
Vasconcellos, M. A.	USP-SP	5
Zambalde, A. L.	UFLA	4
Meirelles, D. S.	MACKENZIE	4
Cunha, J. C.	UFPR	4
Marchetti, R. Z.	PUC-PR	4
7 orientadores	com	3
22 orientadores	com	2
94 orientadores	com	1

**Fonte:** Elaborada a partir da base de teses da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). *Banco de Teses*. Recuperado de <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo dizem respeito à produção científica registrada e divulgada no banco de teses da CAPES no decorrer de mais de duas décadas de sua existência, abrangendo o tema da inovação da área de Administração no Brasil. Diante do exposto, acredita-se que o conhecimento produzido neste estudo, sobre a temática da inovação, constitui-se como uma fonte de trabalho relevante de acesso e pesquisa para pesquisadores seniores e, sobretudo para os iniciantes, propiciando um leque de dados e informações importantes para criação e publicações de novas fontes de estudos sobre o campo do conhecimento inovação no panorama científico brasileiro, sendo capaz também, com isso, de fornecer subsídios para a criação de novos produtos ou processos, a aplicação gerencial e o registro de patentes, transferindo para sociedade os resultados positivos dessas pesquisas.

Assim, este trabalho realizou uma análise exploratória a fim de traçar um panorama geral da produção de conhecimento estrito senso sobre inovação no campo da Administração registrada no banco de teses da CAPES, no período de 1989 a 2009, considerando as regiões brasileiras e a vinculação das IES. De uma maneira geral, houve ampliação significativa da quantidade de pesquisas sobre o tema e aumento expressivo do número IES desenvolvendo trabalhos sobre o assunto. Contudo, essa expansão não ocorreu de forma homogênea em todo

o país e, portanto, o desequilíbrio regional ainda é uma realidade, como demonstram os resultados de regiões menos favorecidas.

Ressalta-se a importância de ações que atendam as necessidades regionais visando ampliar também sua qualidade e desempenho, uma vez que não se devem buscar as soluções para o problema do desequilíbrio regional na simples ampliação do sistema (ALVES, 2004).

Esta pesquisa contribuiu para aperfeiçoar o campo do conhecimento inovação no contexto nacional, propiciando uma visão macro de aspectos e características interessantes e que se fazem necessárias para seu melhor entendimento. Estudos como este, bibliométricos, são preponderantes para compreender de fato mais robustamente áreas do conhecimento, que neste caso é a inovação, que vem cada vez mais se destacando nos aspectos estratégicos, tecnológicos e de internacionalização de organizações de setores e ramos de atividades diversas nos negócios nacionais e internacionais.

Espera-se que esses resultados possam instigar a realização de estudos mais abrangentes, e mesmo estudos comparativos com outras áreas científicas, o desenvolvimento de novas políticas para superar as assimetrias regionais e o surgimento de programas de pós-graduação no país com linhas de pesquisas em inovação.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. M.; BAESSA, A. R.; KIRDEIKAS, J. C.; SILVA, L. A.; RUIZ, R. M. Produção científica e tecnológica das regiões metropolitanas brasileiras. **Revista Economia Contemporânea**, v. 9, n. 3, p. 615-642, 2005.

ALVES, D. C. O. Educação, desenvolvimento econômico e distribuição de renda: a experiência brasileira. In D. B. PINHO; M. A. S. de VASCONCELLOS (Orgs.), **Manual de economia** (pp. 500- 510). São Paulo: Saraiva, 2004.

BORGES, S. H. A importância do ensino de pós-graduação na formação de recursos humanos para o estudo da biodiversidade no Brasil: um estudo de caso na ornitologia. **Biota Neotropica**, v. 8, n. 1, p. 21-27, 2008.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.a). **Banco de teses**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-tese>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (n.d.b). **GeoCAPES dados estatísticos**. Disponível: <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>.

CIRANI, C. B. S.; SILVA, H. H. M.; CAMPANARIO, M. A. A evolução do ensino da pós-graduação estrito senso em Administração no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 16, n. 6, p. 765-783, 2012.

CONTANDRIOPOULOS, A. P.; CHAMPAGNE, F.; POTVIN, L.; DENIS J. L.; BOYLE, P. **Saber preparar uma pesquisa**: definição, estrutura e financiamento (2a ed.). São Paulo: Abrasco, 1997.

COSTA, R. A comunicação eletrônica e a alteração de tempo e espaço na produção do conhecimento científico. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 2, p. 7-15, 2007.

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomic effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, v. 26, n. 3, p. 1120-1171, 1988.

GARCIA, R.; CALANTONE, R. A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review. **Journal of Product Innovation Management**, n. 19, p. 110-132, 2001.

GAZDA, E.; QUANDT, C. O. Colaboração interinstitucional em pesquisa no Brasil: tendências em artigos na área de gestão da inovação. **RAE Eletrônica**, v. 9, n. 2, p. 1-28, 2010.

GORGEN, V. B. **O desafio empreendedor**: 40 histórias de sucesso de empresas que investem em inovação. Brasília: IEL-NC, 2006.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the journal of consumer research. **Journal of Consumer Research**, n. 19, p. 505-517, 1993.

LIEBANO, R. E.; DIAS, S. L.; FERREIRA, L. M. Number of objectives and conclusions in dissertations and theses. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, n. 4, p. 272-274, 2005.

NELSON, R.; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação (3 ed.). Paris: Eurostat, 2005.

QUEIROZ, F. M.; NORONHA, D. P. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no programa de pós-graduação em ciências da comunicação da USP. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, p. 132-142, 2004.

ROSENBERG, N. The direction of technological change. Inducement mechanisms and focusing devices. **Economic Development and Cultural Change**, v. 18, n. 1, p. 1-24, 1969.  
**Revista Brasileira de Gestão e Inovação – Brazilian Journal of Management & Innovation**  
v.2, n.1, Setembro/Dezembro– 2014

SAQUETTO, T. C.; CARNEIRO, T. C. J. Inovação tecnológica: análise da publicação científica de 2001 a 2010. **Análise**, v. 22, n. 1, p. 17-30, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SCHUMPETER, J. The explanation of the Business Cycles. **Economica**, n. 21, p. 286-311, 1927.

SOUZA, M. T. S.; MACHADO, C., Jr.; PARISOTTO, I. R.; SILVA, H. E. M. A pós-Graduação *stricto sensu* em administração como elemento de formação de pesquisadores na área ambiental. **Anais do Encontro de Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 35, 2011.

STAL, E.; CAMPANARIO, M.A.; ANDREASSI, T. **Inovação**: como vencer esse desafio empresarial. In R. Sbragia (Org.). São Paulo: CLIO Editora, 2006.

TEIXEIRA, P. M. M.; NETO, J. M. Pós-graduação e pesquisa em ensino de biologia no Brasil: um estudo com base em dissertações e teses. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 3, p. 559-578, 2011.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. *Gestão da Inovação*. Porto Alegre: Bookman, 2008.